

## ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Denise Rangel Miranda; Alesandra Maia Lima Alves

*Prefeitura Municipal de Juiz de Fora PJF- UAB/FACED/UFJF, [denisermoliveira@yahoo.com.br](mailto:denisermoliveira@yahoo.com.br); Colégio de Aplicação João XXII - UAB/FACED/UFJF, [alesandramaia@bol.com.br](mailto:alesandramaia@bol.com.br)*

**Resumo:** O presente relato de experiência descreve alguns aspectos da disciplina Estágio Supervisionado no curso de Pedagogia a distância da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Nosso objetivo é refletir sobre a compreensão do estágio supervisionado como um campo de construção de conhecimentos e, para trazer à tona nossa análise, tratamos das dimensões teórico metodológicas que esta escolha considera, além de investigar, também, as possibilidades que a formação docente assume quando é pensada nesta perspectiva. O estágio curricular, sob essa ótica, é caracterizado como um espaço que privilegia um contínuo movimento de ação-reflexão-ação durante o processo de formação docente. Consideramos pertinente apresentar as atividades, o material didático, as orientações aos estagiários e as trocas de experiências realizada via Plataforma Moodle. Nosso relato está baseado no trabalho como tutoras mediadoras na disciplina de Estágio Supervisionado, com foco em duas turmas do curso de Pedagogia a distância (UAB) da referida instituição federal, em dois dos seus polos de atuação, compreendidas por um total de quarenta e cinco cursistas participantes, em média, por disciplina. A fim de respaldar nossa experiência, buscamos suporte nas legislações vigentes (nacional e institucional) e em alguns referenciais sobre o estágio curricular no curso de graduação. De forma breve podemos apontar que, com a referida experiência, aqui relatada, concluímos que a disciplina Estágio Supervisionado pode proporcionar a construção da identidade e dos saberes do dia-a-dia do futuro profissional, articulando teoria e prática, possibilitando aos alunos refletirem sobre sua formação inicial e futura atuação prática como docentes, tendo a pesquisa como uma possibilidade de metodologia de aprendizagem.

**Palavras-chave:** Estágio Supervisionado, Formação de Professores, Educação a Distância.

### Introdução

O Estágio Curricular Supervisionado é uma disciplina obrigatória nos cursos de licenciatura e, segundo a Resolução CNE PC nº 1, de 15 de maio de 2006, é necessário o cumprimento de “400 (quatrocentas) horas de estágio curricular supervisionado a partir do início da segunda metade do curso” (CNE, 2006, p.1). Para Pimenta e Lima (2005/2006) o estágio é o eixo central na formação de professores, pois, através dele, o futuro profissional pode conhecer os aspectos indispensáveis para a formação da construção da identidade e dos saberes do dia-a-dia. As mesmas autoras defendem que essa disciplina:

“[...]se constitui como um campo de conhecimento, o que significa atribuir-lhe um estatuto epistemológico que supera sua tradicional redução à atividade prática instrumental. Enquanto campo de conhecimento, o estágio se produz na interação dos cursos de formação com o campo social no qual se desenvolvem as práticas educativas. Nesse sentido, o estágio poderá se constituir em atividade de pesquisa.” (PIMENTA E LIMA, 2005/2006, p.6)



Assim sendo, o estágio curricular supervisionado é um componente fundamental no ensino superior, pois se constitui num campo privilegiado na relação entre as intenções de formação e o campo social/profissional, possibilitando a pesquisa como uma metodologia de aprendizagem e prática investigativa. Isso porque, segundo Pimenta e Lima (2005/2006), representa as características do projeto político-pedagógico do curso, suas finalidades, interesses, vieses formativos, acoplando ainda, no caso da educação a distância (EAD), a experiência dos professores e tutores, que orientam a disciplina.

Nesse relato de experiência teceremos considerações sobre o Estágio Supervisionado no curso de Licenciatura em Pedagogia a distância da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Para refletimos sobre esse estágio destacamos as atividades, as orientações aos estagiários e as trocas de experiências na Plataforma Moodle entre os alunos, professores e tutores a distância. No tópico seguinte, descrevemos sobre a organização dos estágios supervisionados na UFJF.

### **Estágio supervisionado na UFJF**

O curso de Pedagogia, Licenciatura, a distância, da UFJF, vinculado ao sistema da Universidade Aberta do Brasil – UAB, teve início no ano de 2007 e compreendia o atendimento a sete polos localizados em municípios do estado de Minas Gerais a saber: Bicas, Boa Esperança, Coromandel, Ilícinea, Pescador, Salinas e Santa Rita de Caldas. No corrente ano, iniciou-se a sexta turma de Educação à distância do curso, a UAB VI, nos seguintes polos: Boa Esperança, Ipanema, Barroso, Coromandel e Durandé.<sup>1</sup>

As aulas e/ou atividades do curso de Pedagogia a distância da UFJF são desenvolvidas através da utilização da plataforma Moodle (Modular Object Oriented Distance Learning), que é um dos sistemas de gerenciamento para criação de cursos online. Esses sistemas também são intitulados de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) ou de Learning Management System (LMS). O Moodle é um software livre de apoio à aprendizagem e pode ser instalado em várias plataformas que consigam executar a linguagem php tais como Unix, Linux, Windows. MAC OS. A plataforma vem sendo utilizada não só como ambiente de suporte à Educação a Distância, mas, também como apoio a cursos presenciais, formação de grupos de estudo, treinamento de professores. (CLARO, 2008).

---

<sup>1</sup> - Disponível em: <<http://www.ufjf.br/uabpedagogia/2015/04/10/inicial/>>.

O objetivo principal deste texto é apresentar um pouco do contexto dos Estágios Supervisionados no Curso de Pedagogia a distância da UFJF que, segundo Souza e Lessa (2012), baseiam-se na LDB (BRASIL, 1996) e na Resolução CNE PC nº 1, de 15 de maio de 2006 que define as horas de dedicação aos estágios, sendo distribuídas entre cinco disciplinas ofertadas no decorrer do curso de Pedagogia, na seguinte ordem: Anos Iniciais do Ensino Fundamental (Estágio Supervisionado I); Alfabetização e Letramento (Estágio Supervisionado II); Educação de Jovens e Adultos (Estágio Supervisionado III); Educação Infantil (Estágio Supervisionado IV) e Gestão Educacional (Estágio Supervisionado V). Assim, o estágio, no curso de Pedagogia assume

[...] seu caráter transdisciplinar, fazendo parte do Eixo Integrador da matriz curricular do curso. O caráter transdisciplinar das disciplinas de estágio é garantido pela articulação entre essas e as demais a partir da realização de atividades conjuntas entre disciplinas. Essas atividades – projetos de trabalho, atividades culturais, oficinas – podem se dar no ambiente virtual de aprendizagem da plataforma Moodle ou presencialmente, nos polos. Têm a função de estabelecer um diálogo entre os aportes teóricos das diferentes disciplinas da matriz curricular e o cotidiano da escola de educação básica permitindo que o licenciando se insira nesse cotidiano de forma crítica.  
(<http://www.ufjf.br/uabpedagogia/files/2013/08/Estágio-Supervisionado.pdf>)

Destacamos, também, a Resolução nº 001/2011 (FACED, 2011) que foi elaborada especificamente para regulamentar a oferta e o desenvolvimento dos estágios curriculares (obrigatórios, opcionais e não obrigatórios) na UFJF.

A respeito dessa resolução, pensamos ser importante trazer alguns aspectos acerca dos estágios. Dentre eles a sua configuração como atividade acadêmica capaz de promover experiências acadêmico-profissionais com potencial de contribuição para a formação profissional dos estudantes e a sua possibilidade de articular as perspectivas teóricas e práticas sem desconsiderar o seu potencial investigativo acerca do trabalho docente observado. (PEREIRA; PEREIRA, 2012)

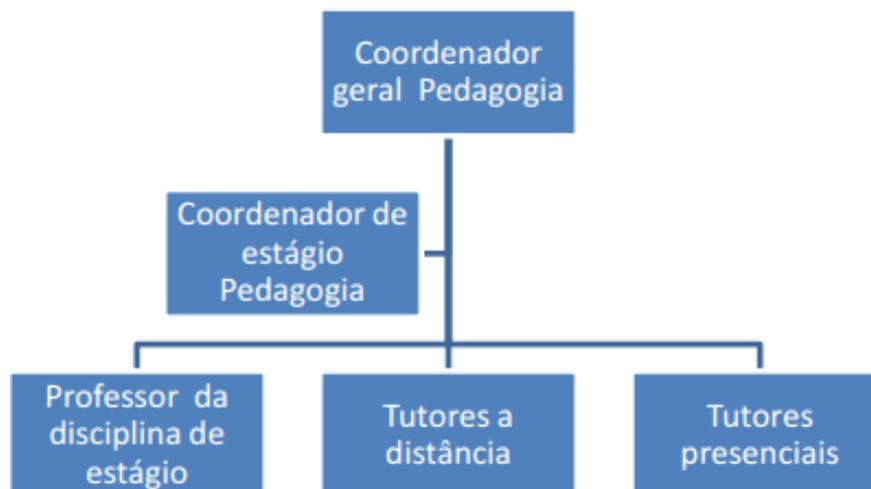
Ao entrar em contato com a realidade onde irão atuar, os graduandos precisam considerar que o estágio é um momento onde há a possibilidade de aliar seus estudos teóricos, no momento do contato com a prática profissional, sem deixar de lado a postura investigativa necessária para tornar o estágio mais proveitoso e significativo. Assim, a formação teórica, a prática profissional e a postura investigativa se tornam eixos centrais dos currículos dos cursos de licenciatura. Esse tripé pode ser observado na própria resolução que descreve, em dez artigos, as funções dos estágios. Para este trabalho, nossa ênfase é nos artigos V, VIII e X que estabelecem uma relação direta com a nova proposta do Trabalho de Conclusão do Curso, a saber:

- V – Estabelecer relações entre as situações e fatos observados com as reflexões desenvolvidas nesse processo, tendo por base a produção acadêmica desenvolvida no campo geral e específico da educação;
- VIII – Descrever e analisar a problemática delineada tendo por base uma atitude investigativa apoiada em construções teórico-metodológicas;
- X – Empreender reflexão crítica e propositiva acerca do fenômeno educacional, colaborando para a construção e fortalecimento de sentidos e significados frente à docência, pesquisa e gestão educacional dos processos de ensino e aprendizagem. (FACED, 2011. Resolução 001/2011).

Especificamente sobre as possibilidades que o estágio oferece aos alunos dos cursos a distância, podemos inferir que o desenvolvimento de uma proposta integrada e articulada está prevista em bases legais. Entretanto, na prática, muitas vezes, pode revelar lacunas e exigir a elaboração de propostas inovadoras na tentativa de superá-las. Os demais artigos da Resolução salientam, em geral, a problematização, principalmente, a partir do cotidiano da escola básica, por meio da observação de práticas teóricas e metodológicas, procedimentos utilizados, dentre outros aspectos num contínuo diálogo com diferentes sujeitos envolvidos: professor tutor/orientador, profissional responsável pelo estágio e os sujeitos em campo. Partindo dos estudos realizados nas disciplinas teóricas busca-se a integração entre teoria e prática no itinerário formativo do estudante que é levado a construir propostas de ação e/ou plano de aula, o que lhe proporciona (ou o que constitui) um dos momentos cruciais de sua formação. (FACED, 2011. Resolução 001/2011; Regimento Acadêmico de Graduação da UFJF, 2014).

A organização dos Estágios Supervisionados no curso de Licenciatura em Pedagogia na modalidade a distância da UFJF se dá a partir dos atores apresentados no organograma 1 (um), a seguir:

## ORGANOGRAMA 1: ATORES DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADO – CURSO DE PEDAGOGIA A DISTÂNCIA – FACED/UFJF



Fonte: <http://www.ufjf.br/uabpedagogia/files/2013/08/Estágio-Supervisionado.pdf>

De forma breve descrevemos a atuação de cada ator representado no organograma 1 (um). Ocupando o topo do esquema o coordenador geral do curso deve prever oferecimento das disciplinas de estágio no período adequado e zelar pelo encaminhamento dos documentos de estágio junto à Coordenação de Estágios da Pró- Reitoria de Graduação da UFJF (PROGRAD), órgão responsáveis pelos assuntos estudantis.

O Coordenador de Estágio tem o dever de aprovar os Planos de Atividades dos estagiários (PA), verificar a adequação da documentação, antes de enviar à Coordenação de Estágios da PROGRAD, deve, também, atuar junto ao(s) professor(es) das disciplinas de estágio, mantendo contato com os polos e com as instituições que neles recebem os estagiários com o objetivo de estreitar os laços com a UFJF.

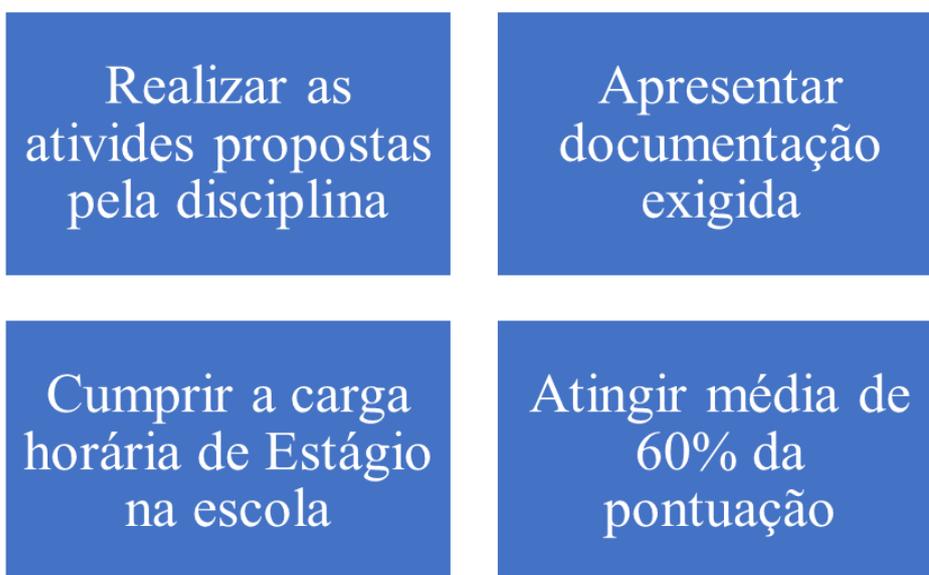
O professor do estágio deve organizar, em conjunto com os tutores a distância, os PA dos estagiários, nos quais devem estar previstas as atividades a serem desenvolvidas, considerando as especificidades dos mesmos. É dever desse profissional acompanhar a realização dos PA nos diferentes polos em que o curso é oferecido.

Cabe aos tutores a distância - função que ocupamos, orientar os alunos estagiários no preenchimento da documentação e acompanhá-los no ambiente virtual de aprendizagem da

plataforma Moodle, no desenvolvimento das diversas atividades propostas e efetivadas durante a realização do estágio. Esse profissional também realiza oficinas e seminários presenciais nos polos. Por fim, os tutores presenciais devem fazer o acompanhamento dos estagiários nos polos, fazer contatos com as escolas de educação básica que recebem os licenciandos. Esses profissionais devem se reportar ao coordenador geral Pedagogia, professor da disciplina de estágio e aos tutores a distância sempre que houver demandas relacionadas ao estágio.

No esquema 1 (um) estão dispostos os requisitos para os alunos serem aprovados nas disciplinas de estágio de Estágio Supervisionado:

### ESQUEMA 1- REQUISITOS PARA APROVAÇÃO DOS ALUNOS



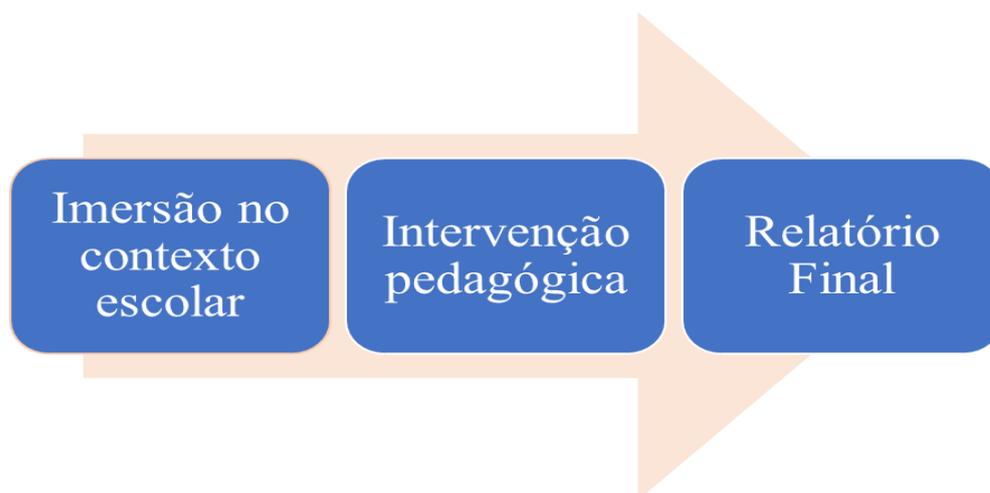
Fonte: autoras (2017).

As atividades realizadas durante o estágio são propostas pelo professor da disciplina, como dito anteriormente, e são ministrados pelos tutores a distância. Essas atividades são planejadas conforme a especificidade de cada estágio. Geralmente, os alunos participam de fóruns para discutirem textos, tirarem dúvidas e construir conhecimentos. No esquema 2 (dois) estão dispostas as atividades avaliativas que os alunos geralmente<sup>2</sup> realizam durante o estágio:

---

<sup>2</sup> - Cada estágio tem sua especificidade, dessa forma, podem haver variações nas atividades propostas.

## ESQUEMA 2: PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS ESTAGIÁRIOS



Fonte: Autoras (2017)

Na imersão no contexto escolar os alunos devem observar o ambiente escolar e são orientados na construção de um diário de campo. A proposta é que façam uma descrição detalhada do espaço físico da instituição, destacando suas impressões buscando identificar as relações que esse espaço sugere ou possibilita. É crucial que os alunos/cursistas/estagiários destaquem suas impressões acerca do campo de estágio. Em relação ao documento Projeto Político-Pedagógico – PPP, orientamos que seja realizada uma consulta/leitura atenta que visa investigar como se dá a relação entre o projeto e as práticas efetivadas na escola e relatar os atores do contexto escolar (docentes, discentes e comunidade).

Após a imersão dos alunos no ambiente escolar e fazerem a descrição de suas observações solicitamos a elaboração de um plano de intervenção em comum acordo com o professor da turma. Nessa atividade cada aluno deverá escolher um tema, relativo a conteúdos que estejam sendo trabalhados pelos professores, para organização de um plano de aula. Consideramos essa atividade como parte muito significativa na formação do licenciandos, pois, nesse momento, os mesmos têm a oportunidade de serem protagonistas do processo de ensino-aprendizagem trocando experiências com o docente que está atuando na sala de aula, pois observando a prática dele, há a possibilidade de reflexão sobre o processo educacional. A prática pedagógica desenvolvida pelo profissional

depende de suas convicções educacionais e do contexto educacional. Dessa forma, os estagiários terão a oportunidade de presenciar variadas práticas.

Outra atividade solicitada, na disciplina de estágio, é o relatório final. Essa atividade final, se constitui num apanhado geral de todo o processo vivido durante o estágio onde cada cursista é levado a descrever como desenvolveu as atividades propostas, expondo suas principais observações, dificuldades e aprendizagens significativas reveladas durante o desenvolvimento da disciplina.

Destacamos que, as trocas de experiência, durante o estágio, são fundamentais. Sobre isso entendemos os saberes da experiência como aqueles provenientes da história de vida pessoal de cada professor e também são saberes produzidos pelos professores no cotidiano de sua prática. Como alunos do curso de Pedagogia os sujeitos também carregam seus conhecimentos que serão incorporados nesse momento de relação de trocas que é o estágio. Suas experiências estarão presentes assim como o que incorporaram das teorias estudadas no curso. Tudo isso poderá contribuir para o processo de aprendizagens durante o estágio.

## **Conclusão**

Nossa atuação, como tutoras a distância do curso de Pedagogia a distância da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora, em especial, nas disciplinas de Estágio Supervisionado, nos possibilitou a compreensão das mesmas como campo de construção de conhecimento com potencial para ampliação das dimensões teórico metodológicas. Assim sendo, consideramos a investigação, como aspecto fundamental do estágio na reflexão sobre a formação docente a partir das observações oriundas da inserção dos graduandos no campo de estágio.

Nesse contexto, destacamos que o movimento de investigação e reflexão dos cursistas se constitui como possibilidades de contribuição para a formação docente, ou seja, o estágio é compreendido como campo fértil para a construção de conhecimentos acerca do saber docente.

Para finalizar gostaríamos de trazer o depoimento de um aluno sobre suas impressões a partir das experiências com o Estágio Supervisionado em Educação Infantil:

A contribuição maior que o estágio pode trazer para nós é a possibilidade de construir nossa autonomia como docente, adquirindo a experiência necessária para exercer a função de professor, isto porque temos a oportunidade de participar de forma efetiva das regências e do processo avaliativo, compondo um cenário de trocas e colaboração importante para a nossa formação. (ALUNO DE PEDAGOGIA,2014).

Consideramos, através dos aspectos que trouxemos neste texto, que o estágio curricular pode ser caracterizado como um espaço que privilegia um contínuo movimento de ação-reflexão-ação durante o processo de formação docente.

## Referências

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF. 23 dez. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/CCIVIL\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/leis/L9394.htm)> Acesso em: 26 mar. 2015.

CLARO, Marcelo. **O que é moodle?**. Disponível em: <<https://www.moodlelivre.com.br/tutoriais-e-dicas/974-o-que-e-moodle>>. Acesso em 28 de abril de 2017.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Resolução CNE PC nº 1, de 15 de maio de 2006, Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura. **Diário Oficial da União, Brasília**, 16 de maio de 2006, Seção 1, p. 11. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01\\_06.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_06.pdf)> Acesso em 28 de abril de 2017.

FACED. Resolução 001/2011. Apresenta a concepção de Estágio, Regulamenta a oferta e o desenvolvimento dos Estágios Curriculares sejam eles obrigatórios, opcionais e não obrigatórios no âmbito do Curso de Pedagogia – presencial e a distância - e demais Licenciaturas da Faculdade de Educação. Universidade Federal de Juiz de Fora, 2011. Disponível em: <<http://www.ufjf.br/faculdadedeeducacao/coordenacao-de-estagio/>> Acesso em 28 jul. 2015.

PEREIRA, Regina C. B. PEREIRA, Rosilene de O. O estágio supervisionado no contexto da formação de professores. In: **Estágio Curricular: concepções, reflexões teórico-práticas e proposições**. Maria da A. Calderano (Org.) Juiz de Fora: Ed UFJF, 2012.

PIMENTA, Selma Garrido LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência: diferentes concepções . **Revista Poiesis** -Volume 3, Números 3 e 4, pp.5-24, 2005/2006. Disponível em: <[http://www.uab.ufjf.br/pluginfile.php/806685/mod\\_resource/content/1/Est%C3%A1gio%20e%20doc%C3%Aancia%20-%20diferentes%20concep%C3%A7%C3%B5es.pdf](http://www.uab.ufjf.br/pluginfile.php/806685/mod_resource/content/1/Est%C3%A1gio%20e%20doc%C3%Aancia%20-%20diferentes%20concep%C3%A7%C3%B5es.pdf)>. Acesso em 20 de abril de 2017.

SOUZA, Juliana N de. LESSA, Paula B. Estágio supervisionado a distância: a experiência do curso de Pedagogia-UAB/UFJF. In: **Estágio Curricular: concepções, reflexões teórico-práticas e proposições**. Maria da A. Calderano (Org.) Juiz de Fora: Ed UFJF, 2012.

UNIVERSIDADE FERADEL DE JUIZ DE FORA. **Estágio Supervisionado na UFJF**. Disponível em: <<http://www.ufjf.br/uabpedagogia/files/2013/08/Estágio-Supervisionado.pdf>> Acesso em 28 de abril de 2017.

UNIVERSIDADE FERADEL DE JUIZ DE FORA. **Pedagogia a distância da UFJF**. Disponível em: <<http://www.ufjf.br/uabpedagogia/2015/04/10/inicial/>> Acesso em 28 de abril de 2017.